

CONTAMINAÇÃO MICROBIANA EM CÂNULAS DE ENDOSCÓPIOS E RISCOS DE INFECÇÕES CRUZADAS

Natyelly Láysa dos Santos Valentin¹, Kailane Oliveira Santos¹, Elaine Oliveira Santos¹, Ingrid Schweter Ganda²

¹Discentes do Curso de Farmácia da UESB/BA

²Prof. de Microbiologia e Imunologia da UESB/BA

A presença de microrganismos em cânulas de endoscópios representa uma preocupação crítica em ambientes hospitalares, pois esses dispositivos entram em contato direto com mucosas e secreções, facilitando a transmissão de patógenos entre pacientes, como *Helicobacter pylori*, vírus das hepatites B e C, e *Clostridium difficile*. Esse risco aumenta quando práticas de limpeza e desinfecção são insuficientes, permitindo a formação de biofilmes resistentes nos canais internos dos endoscópios. O objetivo deste trabalho é revisar as práticas recomendadas para reduzir a carga microbiana e prevenir infecções cruzadas associadas ao uso de endoscópios. Estudos indicam que, além da limpeza manual rigorosa com irrigação e secagem, é fundamental a aplicação de desinfecção de alto nível utilizando agentes como glutaraldeído e ácido peracético. A adesão rigorosa a protocolos de desinfecção e o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são essenciais para garantir a segurança de pacientes e profissionais, reduzindo a permanência de patógenos como *Pseudomonas spp.* e *Staphylococcus spp.* Conclui-se que a padronização dos processos de limpeza e desinfecção é essencial para minimizar o risco de infecções cruzadas, reforçando a importância de treinamentos contínuos e da supervisão dos protocolos.

Palavras-chaves: endoscópios, contaminação cruzada, biofilme

Bibliografia consultada:

1. TORABI, P. et al. A frequência de contaminação bacteriana e a diversidade de resistência a medicamentos em dispositivos e equipe de unidades de endoscopia e colonoscopia. *Medical Journal of the Islamic Republic of Iran, Teerã*, v. 31, p. 104, 2017.
2. SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOSCOPIA DIGESTIVA. *Limpeza, desinfecção, esterilização e armazenamento de aparelhos e acessórios em endoscopia gastrointestinal*. Projeto Diretrizes da Associação Médica Brasileira, São Paulo, 2020.
3. NYLANDER, D.; NARAYANAN, M.; DIPPER, C.; et al. Contaminação bacteriana em viseiras faciais durante endoscopia gastrointestinal: um estudo piloto. *Frontline Gastroenterology*, v. 14, p. 505-511, 2023.
4. MORSOLETO, E. M.; AMARANTE, H. M. S.; ARDENGH, J. C. Descontaminação inadequada dos endoscópios e acessórios: essa é a realidade brasileira? *Arquivos de Gastroenterologia, São Paulo*, v. 43, n. 4, p. 253-254, 2006.